

# ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO EM PEQUENAS CIDADES<sup>1</sup>

Elias Antonio Batista Santos<sup>2</sup>, Altemar Amaral Rocha<sup>3</sup>

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objetivo, por intermédio de estudo comparativo com uma amostragem de cidades localizadas nas Mesorregiões Geográficas do Centro Sul e Sul Baiano, diferenciar as formas urbanas em cada cidade escolhida, identificando os processos de ocupação e apropriação do solo e comparando as estratégias de criação de novos loteamentos nas mesmas. Para seu desenvolvimento, utilizou-se uma metodologia de caráter quali-quantitativo. Desse modo, foi feito um levantamento bibliográfico relacionado ao tema sugerido e ao espaço estudado, bem como uma coleta de dados sobre os municípios da área de estudo nos Censos Demográficos do IBGE dos anos 1991, 2000 e 2010 e das Estimativas da População 2021. Tais dados foram tabulados com a utilização do software *Microsoft Excel 2016*, outrossim, foi utilizado os softwares *MapViewer 8* e *QGIS v3.16.6* para elaboração de mapas. A partir das informações coletadas, observou-se nos municípios que compõe a área de estudo mudanças demográficas, tais como: crescimento do urbano, declínio demográfico de pequenas cidades e a ascensão de cidades médias.

**PALAVRAS CHAVE:** Dinâmicas demográficas, Pequenas cidades, Urbano e rural.

## SPACE APPROPRIATION STRATEGIES IN SMALL CITIES

**ABSTRACT:** The present research aims, through a comparative study with a sample of cities located in the Geographic Mesoregions of the Center South and South of Bahia, to differentiate the urban forms in each chosen city, identifying the processes of occupation and appropriation of the land and comparing the strategies creation of new subdivisions in them. For its development, a qualitative-quantitative methodology was used. Thus, a bibliographic survey was carried out related to the suggested topic and the space studied, as well as a collection of data on the municipalities in the study area in the IBGE Demographic Censuses of the years 1991, 2000 and 2010 and the Population Estimates 2021. Data were tabulated using Microsoft Excel 2016 software, in addition, MapViewer 8 and QGIS v3.16.6 software were used to prepare maps. From the information collected, demographic changes were observed in the municipalities that make up the study area, such as: urban growth, demographic decline of small towns and the rise of medium-sized cities.

**KEYWORDS:** Demographic dynamics, Small towns, Urban and rural.

---

<sup>1</sup> Agradecimentos ao PIBIC/CNPq pelo financiamento, o que possibilitou a realização da presente pesquisa.

<sup>2</sup> Graduando em Geografia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq no projeto "Estratégias de apropriação do espaço em pequenas cidades", sob a orientação do Prof. Dr. Altemar Amaral Rocha. Email: eliasantonio980@gmail.com.

<sup>3</sup> Prof. Dr. Titular do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Geografia da UESB (PPGEO-UESB). Email: altemar@uesb.edu.br

## INTRODUÇÃO

O estudo da temática envolvendo as cidades é bastante assimilado no contexto geográfico (MAIA, 2010). Vários enfoques já foram dados, tais como: estudo das redes urbanas; análise da produção do espaço e suas contradições a partir da Geografia crítica; pesquisa das metrópoles, entre outros. Muito se tem produzido sobre o tema – e muito tem ainda de ser produzido.

Contudo, os estudos que versam sobre pequenas cidades fazem um grupo pequeno em relação a seu grande universo de estudo – “são raros” (ENDLICH, 2006). Cada pequena cidade possui sua especificidade, seja histórica, cultural, econômica e/ou geográfica, tornando as mesmas um conjunto muito variado (CORRÊA, 2011).

Nesse sentido, a pesquisa “Estratégias de apropriação do espaço em pequenas cidades”, por intermédio de estudo comparativo com uma amostragem de cidades localizadas nas Mesorregiões Geográficas do Centro Sul e Sul Baiano, tem o objetivo de diferenciar as formas urbanas no interior de cada cidade escolhida, identificando os processos de ocupação e apropriação do solo urbano e comparando as estratégias de criação de novos loteamentos nas mesmas.

A justificativa do trabalho reside na tentativa de avançar nos estudos sobre as pequenas cidades (e especificamente nas do Centro Sul e Sul Baiano), contribuindo assim com o desenvolvimento teórico sobre as mesmas, bem como na necessidade de estudos empíricos, ou seja, a busca *in loco* de suas particularidades (MAIA, 2010).

## MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo da presente pesquisa levará em consideração uma amostragem de municípios que compõe as Mesorregiões Geográficas do Centro Sul e Sul Baiano. Porém, há de se fazer a ressalva que, devido estar em andamento, não se obteve ainda a referida amostragem, antes se fez uma coleta de dados gerais, concernentes aos municípios que compõe essas duas Mesorregiões, conforme explicado a seguir.

Iniciou-se com levantamento bibliográfico relacionado ao tema sugerido e ao recorte espacial estudado. As bibliografias escolhidas (embora neste trabalho não sejam citadas todas utilizadas para feitura da pesquisa) podem ser organizadas nos seguintes blocos: I – espaço geográfico enquanto produto social (SMITH, 1988; SANTOS; ROCHA, 2019); II – espaço urbano: a cidade (CORRÊA, 1989); III – pequenas cidades (CORRÊA, 2011; ENDLICH, 2006; MAIA, 2010; GOMES, 2012) e; IV – cidades baianas, hierarquia urbana e regionalização (PINHEIRO, 2007; SANTOS, 2010).

Posteriormente, no caráter quantitativo, foi feita coleta de dados sobre os municípios da área de estudo nos Censos Demográficos do IBGE dos anos 1991, 2000 e 2010, bem como das Estimativas da População 2021. Tais dados foram tabulados com a utilização do software *Microsoft Excel 2016*. Ademais, a partir dos softwares *MapViewer 8* e *QGIS v3.16.6* elaborou-se mapas.

Dito isso, para a viabilização desse estudo, correlacionou-se ambos os tipos de dados, quantitativos e qualitativos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento feito, observou-se, de modo geral, as seguintes características nos municípios do Centro Sul e Sul Baiano: o crescimento do urbano, ainda que em alguns a população rural tenha crescido; o declínio demográfico em pequenas cidades e a ascensão das cidades médias.

Esse declínio supracitado pode estar ligado a fatores diversos, seja desmembramentos, fatores econômicos, centralidade de outros núcleos etc. Mas, em detrimento da particularidade, há também o geral. Santos (2010), tendo como ponto de vista a Bahia de forma panorâmica, aponta os processos para responder à questão da migração de camponeses nas últimas décadas e indica o que estaria no âmago da mesma. A migração dessa natureza seria originada pela expropriação, o que acarretaria na busca pela sobrevivência em outras localidades. O resultado é um paulatino esvaziamento do rural e, em (con) sequência, um enchimento do urbano.

Acrescenta-se que, quando se leva em consideração a realidade de pequenas cidades, constata-se um quadro de comércio pouco diversificado, falta de aparelhos de educação, saúde e outros serviços, além de poucas oportunidades de trabalho. É isso que se observa em Gomes (2012), a qual estudou algumas pequenas cidades do Rio Grande do Norte (RN) quanto ao setor terciário. A questão é que tal conjuntura intensifica as migrações e o consequente declínio demográfico das pequenas cidades. Do rural ao urbano das cidades pequenas, e do urbano destas últimas para o urbano das médias.

Em virtude disso, as características das cidades médias – sua diversificação quanto ao comércio e serviços e seu papel de articular os maiores núcleos urbanos aos menores (MAIA, 2010; SANTOS, 2010) etc – são reforçados. Intensifica-se também a hierarquia entre os centros urbanos, haja vista que, segundo Pinheiro (2007), as regiões as quais recebem mais investimentos continuam a recebê-lo, enquanto as que recebem menos possuem a tendência de diminuição.

## CONCLUSÕES

A partir dos dados coletados, foi observado nos municípios que compõe as Mesorregiões do Centro Sul e Sul Baiano mudanças nas dinâmicas demográficas das últimas décadas, destacando-se: crescimento do urbano, declínio demográfico em pequenas cidades e ascensão das cidades médias.

Esse movimento provoca migrações e, consequentemente, intensificação da hierarquia entre os centros urbanos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/s5enn>>. Acesso: 24 de out. de 2021. (Série Princípios).

CORRÊA, Roberto Lobato. As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural. **Revista GEOUSP – Espaço e Tempo**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 5-12, 2011. Disponível em: <<https://cutt.ly/6BzORKr>>. Acesso em: 18 de nov. de 2021.

ENDLICH, Angela Maria. **Pensando os papéis e significados das pequenas cidades do Noroeste do Paraná**. 2006. 504 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós Graduação em Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia de

Presidente Prudente, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente (SP), 2006. Disponível em: <<https://cutt.ly/8BzOOzf>>. Acesso em: 18 de nov. de 2021.

GOMES, Rita. Pequenas cidades e dinâmicas de inserções no processo de globalização: uma leitura a partir da realidade brasileira. **Revista de Geografia e Ordenamento do Território**, n. 2, p. 117-138, dez. 2012. Disponível em: <<https://cutt.ly/YBzO7Fu>>. Acesso em: 21 de dez. de 2021.

MAIA, Doralice Sátyro. Cidades médias e pequenas do Nordeste: conferência de abertura. *In*: LOPES, Diva Maria Ferlin; HENRIQUE, Wendel (orgs). **Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso**. Salvador (BA): SEI, 2010. Disponível em: <<https://cutt.ly/RBzOJZp>>. Acesso em: 06. de nov. de 2021. p. 15-41. (Série estudos e pesquisas, 87).

PINHEIRO, Karisa. Bases teóricas gerais sobre urbanização no Brasil. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador (BA), v. 9, n. 15, p. 61-68, jan. 2007. Disponível em: <<https://cutt.ly/fBzPry9>>. Acesso em: 10 de mar. de 2022.

SANTOS, Janio. A natureza contraditória da urbanização em um contexto de maior complexidade na produção das cidades baianas. *In*: LOPES, Diva Maria Ferlin; HENRIQUE, Wendel (orgs). **Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso**. Salvador (BA): SEI, 2010. Disponível em: <<https://cutt.ly/RBzOJZp>>. Acesso em: 08. de nov. de 2021. p. 59-76. (Série estudos e pesquisas, 87).

SANTOS, Macsuelle Silva; ROCHA, Altemar Amaral. Forças produtivas e relações de produção: o espaço enquanto produto do trabalho. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba (PR), v. 5, n. 12, p. 32.571-32.579, dez. 2019. Disponível em: <<https://cutt.ly/lBzONmb>>. Acesso em: 03 de set. de 2021.

SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual. Natureza, capital e a produção do espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. Disponível em: <<https://cutt.ly/xBzOCgc>>. Acesso em: 06 de nov. de 2021.

\*

Agradecimentos ao PIBIC/CNPq pelo financiamento da presente pesquisa, o que possibilitou a sua realização.